

regozijo aquando da leitura da Ata desta Assembleia e apresentou votos de Boa Páscoa.--
 -- E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Assembleia, da qual, para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata que vai ser assinada pelos elementos da Mesa que a ela presidiram.-----

Maria Lourdes Ferreira Pires Monteiro
Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis
[Assinatura]

Ata

---- Aos onze dias do mês de novembro do ano dois mil e treze reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Sócios Efetivos da APPACDM de Vila Nova de Poiães - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, com sede em Avesada, Vila Nova de Poiães.-----

---- Foi comunicada telefonicamente a impossibilidade de presença da Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria de Lourdes Ferreira Pires Monteiro, por motivos de doença. De acordo com o Artigo 40º dos Estatutos foi eleita de entre os sócios presentes Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis para fazer parte da Mesa da Assembleia Geral, cessando estas funções no final desta reunião. -----

---- A Presidente da Mesa da Assembleia Geral, depois de saudar o regresso, após doença, do Sr. Presidente da Direção e depois de cumpridos os requisitos legais e estatutários, deu início à Reunião da Assembleia Geral Ordinária sendo efetuada a leitura da Ata da anterior Assembleia, que posta à votação foi aprovada por unanimidade.-----

--- Efetuou em seguida a leitura da convocatória para esta Assembleia Geral, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

---- Ponto um – Informações.-----

---- Ponto dois – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades para o ano dois mil e catorze. -----

---- Ponto três – Apresentação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de dois mil e catorze.-----

---- A Presidente da Mesa abriu as inscrições para o ponto um – Informações. Inscreveu-se o Presidente da Direção solicitando autorização para, aquando da leitura do Plano de Atividades ir transmitindo as informações aos presentes, sendo a proposta colocada a votação e não havendo objeções, a Presidente da Mesa da Assembleia passou a

palavra ao Presidente da Direcção.-----

---Começou por dizer que se encontra muito melhor, agradecer a preocupação de todos e a amabilidade que com ele tiveram, e afirmando que a preocupação com a Instituição também ajudou a promover as melhoras. Afirmou estar rodeado de uma excelente equipa de colaboradores, reiterando o apreço pelo trabalho da Tesoureira da Direcção Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis, que o representou durante este último ano. ----

----- Iniciou depois a leitura do Plano de Atividades para o ano de dois mil e catorze. Começando pelas infraestruturas e equipamentos e relativamente ao Centro João Pedroso de Lima, que necessita de intervenção ao nível do telhado, disse que o edifício foi construído em 1988 e que, nessa data, as exigências de construção eram completamente diferentes, assim como a licença de utilização de que a Instituição carece para, por exemplo, se candidatar a fundos comunitários para reabilitação do edifício. Explicou que o telhado é em telha de lusalite, um material agora proibido, acrescentando que está agendada uma reunião, para o dia seguinte, com a Câmara de Poiares para solicitar apoio para elaboração dos Projetos necessários à obtenção da licença. Relativamente ao Centro de Figueira de Lorvão, e à sua construção, disse que até há cerca de dois meses, a Direcção da Instituição tinha a certeza de que se manteria o PIDDAC, referindo a realização de reuniões com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, para equacionar a obtenção das verbas em falta para a construção do CAO. Reforçou que a Instituição não tem as verbas suficientes para construir já que o montante em falta é de cerca de oitocentos mil euros, salientando que tanto a Segurança Social em Coimbra como em Lisboa reconhecem a necessidade do equipamento em Figueira de Lorvão e estão com a Instituição empenhados em encontrar um parceiro que nos ajude. Informou, ainda, que a Instituição recebeu há quinze dias um ofício em que se dizia que iriam ser cortadas as verbas de PIDDAC, que deixou a Direcção muito surpreendida e apreensiva, dada a reunião decorrida dias antes com o Diretor do CDSSC e que também este ficara surpreendido, tendo contactado o Gabinete de Apoio a Projetos em Lisboa, e reportando os cortes e a justificação ao Orçamento de Estado para o ano de dois mil e catorze. Continuou dizendo que a Instituição enviou, com conhecimento do Sr. Diretor do CDSSC, Eng. Ramiro Miranda, uma exposição para Lisboa, rebatendo os argumentos para que o Projeto não caia nem o financiamento.-----

---- O Sr. Presidente da Direcção prosseguiu a leitura do Plano de Atividades, referindo-se ao funcionamento geral e aos resultados obtidos com o subsídio atribuído associado ao

compromisso em reduzir despesas, afirmando que as contas estão equilibradas e a Instituição estabilizada e que a rubrica mais preocupante é a dos gastos nas oficinas.-----

---- Na continuação da apresentação do Plano, informou que a Instituição vai reavaliar o Protocolo de Cooperação estabelecido com a Autarquia de Vila Nova de Poiares, para a manutenção dos jardins da Vila, considerando a alteração política e de autonomia das Freguesias, assim como analisar a possibilidade de transferir o referido Protocolo para a Junta de Freguesia de Santo André.-----

----Referiu que a Instituição tem custos que para muitos são desconhecidos, como os seguros, a consulta de medicina no trabalho e a formação de pessoal, estipulada legalmente, explicando, relativamente a esta, que a obrigatoriedade é de trinta e cinco horas por ano e abrangendo dez por cento do número total de colaboradores, o que implica um custo anual enorme porque foram alteradas as regras de acesso à formação financiada, e esta terá agora de ser paga e é obrigatória.-----

---- O Presidente da Direção continuou a leitura do Plano de Atividades, que novamente interrompeu para lembrar que a Instituição se comprometeu, com a atribuição do subsídio, a diminuir algumas despesas e aumentar receitas.-----

----Terminou a leitura do Plano afirmando que a Direção não baixa os braços e que o que a anima é que nos momentos mais difíceis encontra forças onde elas pareciam não existir, salientando a ida a Lisboa, ao Ministério da Solidariedade e Segurança Social e o modo como a instituição foi recebida e a consequente atribuição do subsídio para reequilíbrio financeiro que reforçou a vontade de fazer e a certeza no trabalho com a pessoa com deficiência mental e, enfaticamente, pediu ajuda e sugestões.-----

---- Solicitou permissão para referir que no dia um de outubro a Instituição realizou um convívio muito agradável, com todos os utentes e colaboradores para assinalar o trigésimo segundo aniversário do Centro João Pedroso de Lima e a atribuição da certificação de qualidade, e que na semana anterior a Humanitas fez questão de vir à APPACDM de Vila Nova de Poiares fazer a sua reunião mensal, tecendo elogios ao seu funcionamento e ao modo como vai ultrapassando as suas dificuldades, afirmando que também este reconhecimento confere ânimo para continuar a trabalhar. O Presidente da Direção disse ainda que também os elementos dos Órgãos Sociais, que acompanharam a visita da Humanitas ao Centro de Figueira de Lvrão e ao Centro João Pedroso de Lima puderam testemunhar a alegria de todos na realização das várias atividades.-----

----A Presidente da Mesa da Assembleia Geral perguntou se algum dos presentes

pretendia algum esclarecimento, e não o querendo, colocou o Plano de Atividades para o ano de dois mil e catorze à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- De seguida passou-se ao ponto três da convocatória – Apresentação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de dois mil e catorze, tendo sido apresentados e explicado o seu conteúdo pelo Tesoureiro da Direção.-----

----- Referiu que o orçamento traduz o que o Sr. Presidente da Direção havia referido - diminuir despesas, aumentar receitas - reforçando a importância da criatividade e da colaboração de todos e de todas as formas de apoiar a Instituição. O Tesoureiro da Direção prosseguiu explicando com detalhe o orçamento apresentado e concluiu reforçando o empenho e esforço da Direção para encontrar soluções que continuem a assegurar o equilíbrio financeiro da instituição.-----

---- Procedeu-se depois à leitura da ata com o parecer positivo do Conselho Fiscal, pelo vogal Paulo Alexandre Cordeiro Baltazar.-----

---- Postos à votação, foram a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de dois mil e catorze aprovadas por unanimidade.-----

----- O Presidente da Direção agradeceu novamente o apoio que todos lhe deram durante o tempo em que se encontrou doente.-----

---- A Diretora do Centro de Figueira de Lorvão-Isabel Fael, agradeceu a presença das Mães dos utentes do referido Centro, assim como a presença de todos, agradecendo o apoio e a compreensão que lhe manifestaram durante o período de ausências do Centro, inerentes ao processo para a certificação de qualidade.-----

---- A Diretora do Lar Residencial, Teresa Oliveira, depois de salientar a importância da presença de todos, agradeceu os produtos alimentares oferecidos à residência pela Mãe de um utente do Centro de Figueira de Lorvão, que também veio despedir-se e agradecer o apoio do Centro ao filho, explicando que iria emigrar já no próximo mês para juntar a família.-----

---- A Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, com os votos de um Bom Natal e o desejo de novo reencontro na Festa de Natal do Centro João Pedroso de Lima, no próximo dia dezoito de dezembro.-----

---- Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a Assembleia da qual, para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelos elementos da Mesa

que a ela presidiram.-----

Mané Raposo da Herdeira do de Comarca Coimbra

António Ribeiro de Sousa Ferreira do Rio de Janeiro

António Silva Paulo Baptista Faria

